

## **DISCURSO DO ALUNO FINALISTA EDUARDO BIANCHI**

Caros Membros da Direção, Professores, Pais e Familiares, Caríssimos Colegas.

Depois de tanto tempo, finalmente chegamos aqui, ao fim desta longa caminhada no colégio.

Caminhada esta que para alguns começou recentemente e para outros durou a vida toda. Mas mesmo tendo em conta esta diferença no percurso neste colégio, há algo que todos temos em comum; que é o facto de todos nos sentirmos verdadeiramente em casa quando estamos no Planalto. É o facto de todos nos sentirmos parte da família que é o Planalto.

E claro, tal como todas as casas, há problemas de vez em quando. Não foram poucas as vezes que o Sant'Ana foi à direção, mas no final do dia, não trocaríamos esta casa por nenhuma outra.

Não são todos os sítios que nos fazem sentir assim, e não é algo fácil de conseguir. Mas o Planalto fá-lo, seja por causa do ambiente espetacular entre alunos, ou por causa da relação que os professores, e até os auxiliares, criam connosco. Quando pensamos no Planalto, pensamos em "casa".

E sim, neste momento é muito fácil, para nós, prendermo-nos nos momentos maus, nas vezes que os professores gritaram connosco por tirarmos dúvidas, nos Mocks do PY não entregues, na pressão sobre a entrega de certos portefólios, ou por exemplo, na nossa espetacular viagem a Londres. Mas cá no fundo sabemos bem que mais tarde quando olharmos para trás para a nossa passagem pelo Planalto, vão ser das coisas boas que nos vamos lembrar. Dos toques a meio das aulas do prof. Válter, das atividades (como Dunas Cup, acampamentos e peregrinações), de contar os "bohs" e "digamos" nas aulas de economia, dos jogos de futebol nos intervalos, e, claro, do Erik a espetar o estilete no pé, entre tantos outros que eu para os enumerar todos teria de ficar aqui a noite inteira.

Quando olharmos para trás vamos realmente perceber quão boa esta caminhada foi e acho que vamos para sempre guardá-la num lugar especial na nossa memória, talvez até às vezes desejar voltar aos nossos dias no Planalto.

Mas todas as caminhadas têm um fim, e é aí que nós chegámos agora. Chegou a hora de nós sairmos desta casa, que ficará para sempre na nossa memória e, nos anos que vêm, vamos encontrar outras casas, mas nenhuma vai ser igual ao Planalto. Nenhuma vai deixar a marca que o Planalto deixou em nós. Marca esta que vamos levar connosco para o resto da vida. Para a universidade, para os nossos empregos, para as nossas famílias. Crescemos no Planalto, com o Planalto. Isso teve um efeito em nós, o efeito Planalto. Efeito este que nos faz destacar das outras pessoas. Uma pessoa que passou no Planalto é diferente de uma pessoa que não passou, e essa diferença é bastante notável. É isso que faz o Planalto tão especial, comparando com as outras escolas. É que nós podemos sair do Planalto, mas o Planalto não sai de nós.

Passados tantos anos, tanta coisa aconteceu, tantos momentos marcantes, tantas histórias para contar. Se há uma coisa que eu tenho a certeza desta nossa passagem pelo Planalto é que nos tornou na melhor versão de nós próprios, fez de nós homens honrados, trabalhadores, caridosos. O Planalto encaminhou-nos para o sucesso, tanto académico como pessoal, e por isso, estamosvos para sempre gratos.

E sim, eu sei que parece que estou aqui a dizer que o Planalto é perfeito e não há nada a melhorar, mas isso está longe da verdade, ainda há muita coisa a melhorar e houve muita coisa que correu mal, mas isso faz parte, se fosse perfeito metade das nossas memórias não teriam acontecido.

E também não nos podemos esquecer de que nós próprios por vezes não fomos os alunos mais bem-comportados, entrámos muitas vezes em regime de palhaçada, mas também se tivéssemos sido, ninguém teria ido 5 min lá para fora, ninguém teria falta de estudo, ninguém teria hipoteticamente comido pizza no laboratório de química e tantas outras coisas.

Mas isto é que faz uma boa caminhada, muitos altos e muitos baixos. Os altos, no entanto, no Planalto foram muito mais frequentes do que os baixos.

E são estes altos e estes baixos que também nos fazem aprender o máximo possível, evoluir como pessoas. São estes altos e estes baixos que fazem as relações pessoais mais sólidas, íntimas e profundas. Pois é a forma como reagimos a esses momentos baixos que nos demonstra a força da relação. E isto é algo que o Planalto, mesmo que indiretamente, nos ensinou a fazer, a sairmos desses momentos baixos mais fortes do que estávamos antes.

É por isso também que tantas amizades são feitas aqui, não amizades superficiais, mas amizades profundas, reais, para a vida. Amizades que são tão intrínsecas que nunca foram postas em causa, amizades de pessoas que passaram por tanto juntas, principalmente depois destes últimos meses.

Isto é algo que o Planalto causou na nossa turma. Uma turma que se conhece há tanto tempo. Uma turma que, apesar do ocasional problema, nunca se separou, manteve-se sempre unida. E por isso, agradece-vos, colegas, amigos, irmãos, por fazerem estes 15 anos que passei no Planalto tão preciosos. Por terem feito cada dia que passei cá tão especial. Por fazerem a entreatajuda nesta turma tão frequente, onde a necessidade do próximo é mais importante que as nossas ambições egoístas. Orgulho-me em vos chamar de amigos e orgulho-me de saber que estas amizades são para vida.

Queria agradecer também aos professores, que se empenham tanto, que meteram sangue, suor e lágrimas, que derrubariam o mundo se necessário, tudo para nos ajudar nesta nossa jornada que chegou agora ao fim. E isto é um agradecimento não só aos professores destes últimos anos do IB, mas sim de todos os nossos professores, desde o primeiro ciclo, incluindo até as educadoras da infantil. Todos foram fundamentais para a nossa evolução como pessoas e todos tiveram um peso grande na nossa aprendizagem. Obrigado por terem tido paciência connosco, nós sabemos que nem sempre fomos a turma mais fácil de aguentar. Obrigado por terem feito cada dia de aulas ser algo que de certa forma ansiávamos, ao invés de ser um sofrimento e um sacrifício. Obrigado por terem estado sempre ao nosso lado.

Um agradecimento especial também aos funcionários do colégio, principalmente à D. Luísa que fez parte da nossa fotografia de turma. Mas também a todos os funcionários, desde os trabalhadores da gertal, às auxiliares da infantil, passando pelas senhoras da limpeza. A vossa infinita boa disposição e trabalho duro são fundamentais para a criação deste fantástico ambiente que existe no Planalto.

Gostaria também de agradecer aos sacerdotes do colégio, especialmente aos Padres João Freitas e Diogo Brito, que nos acompanharam nestes últimos anos. Obrigado por nos terem sempre

encaminhado para o caminho certo, com muita sabedoria e inspiração. Ajudaram-nos a sermos homens completos. A vossa contribuição foi fundamental para o nosso crescimento como pessoas. Obrigado.

Um agradecimento também aos pais, que confiaram no Planalto para dar aos seus filhos a melhor educação possível. Que confiaram no Planalto para levar os seus filhos para o sucesso. Que confiaram no Planalto para fazer dos seus filhos homens inteligentes e com morais. Tenho a certeza de que não estão desiludidos e que o Planalto correspondeu e até superou a expectativa. Obrigado por terem metido os vossos filhos no Planalto, podem ter a certeza de que essa foi a melhor decisão que poderiam ter feito.

E é isto, depois de tantos anos neste colégio, poderia dizer tanta coisa, poderia fazer um discurso que demoraria 6h como o prof. Pena sugeriu, mas acho que tudo se resume a isto:

Obrigado, funcionários;

Obrigado, sacerdotes;

Obrigado, pais;

Obrigado, professores;

Obrigado, irmãos;

Obrigado, Planalto, nunca te esqueceremos!